

# Participe!

# #DATABASE2018

# #É HORA DE LUTAR!

## ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA MUNICIPALÁRIA

## 26/4 às 18h na Casa do Gaúcho

### MUNICIPÁRIOS VÃO À LUTA EM DEFESA DA CIDADE E DE DIREITOS!

É hora de disputar o orçamento público com toda disposição de luta da categoria municipalária! Marchezan continua mentindo sobre a situação financeira de Porto Alegre, dizendo que a cidade está endividada, mas sabemos que a arrecadação cresceu no último período. Apesar de garantido em lei, Marchezan negou o reajuste da inflação no ano passado. E agora, se organiza para, mais uma vez, negar o deste ano. **A falta da correção anual e o aumento do custo de vida dos trabalhadores têm piorado a vida de nossas famílias. Não podemos deixar que isso continue!**

## 6,85%

Previsão do IPCA acumulado no período de maio/2016 até abril/2017

**A falta de reajuste da inflação em 2017 elevou o índice da correção nos salários e ocasionou perdas salariais de 6,41%.**

**A média de gastos com alimentação é de R\$ 694,98**



**R\$ 505,50 é o valor do auxílio alimentação dos municipais**

**DIIESE**  
www.diiese.org.br

Pesquisa Nacional da Cesta Básica de alimentos  
Custo e variação da cesta básica em 20 capitais  
Brasil – março/2018

Capital	Valor da cesta
Rio de Janeiro	441,19
São Paulo	437,84
Porto Alegre	434,70



**Porto Alegre é a 3ª cesta básica + cara do país!**



### MOBILIZAÇÃO TOTAL!!!

Em 2017, a mobilização da categoria resultou numa greve histórica que conseguiu sensibilizar vereadores e, assim, barrar a tramitação do pacote de projetos de Marchezan. Neste ano, não será diferente: **somente a nossa organização e construção coletiva poderão barrar as ações de Marchezan que retiram direitos e acabam com os serviços públicos.**

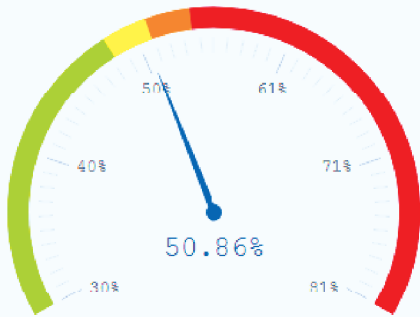
**Por isso, é fundamental que todos os municipais e municipais participem das assembleias dos CORES setoriais, das reuniões por local de trabalho e das assembleias gerais! Fique atento às agendas no site e Facebook do Simpa.**

**EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO É DA CIDADE**

**Simpa**  
Sindicato dos Municipais de Porto Alegre

[www.simpa.org.br](http://www.simpa.org.br)  
[@SimpaPortoAlegre](https://www.facebook.com/SimpaPortoAlegre)

# Situação financeira da Prefeitura:



■ Abaixo do limite   ■ Limite de alerta   ■ Limite prudencial   ■ Acima do limite

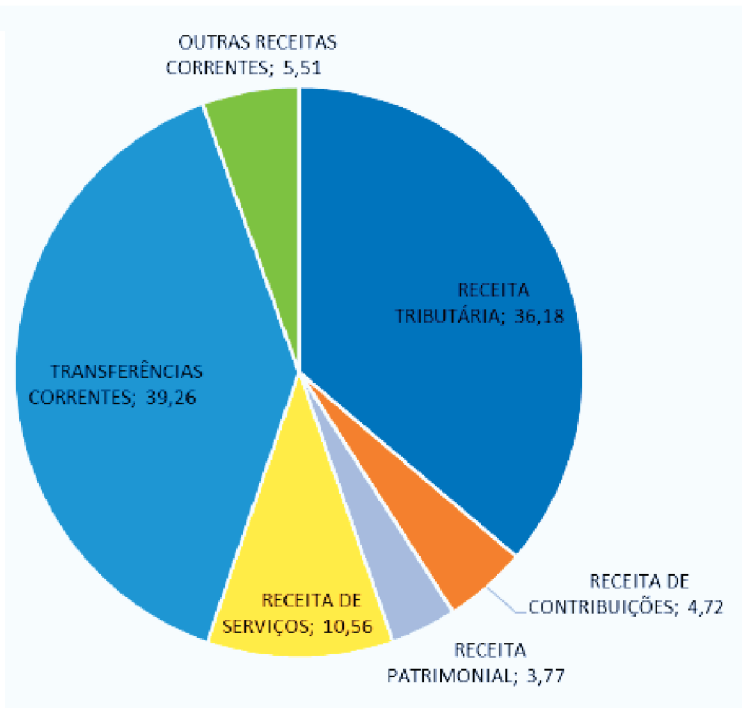
## DESPESA COM PESSOAL:

De acordo com TCE/RS

EXERCÍCIO	RCL	Evolução % da RCL	DESPENAS COM PESSOAL	
			R\$	% s/ RCL
2013	3.850.085.614,36	8,07	1.655.735.643,85	43,01
2014	4.337.006.158,75	12,65	1.724.454.291,50	39,76
2015	4.584.152.250,72	5,7	1.864.439.932,02	40,67
2016	4.754.661.497,92	3,72	2.021.090.601,58	42,51
2017	4.915.811.380,78	3,39	2.156.767.368,32	43,87

Em 2017, a receita tributária de Porto Alegre cresceu 5,5%. Os gastos com pessoal estão abaixo do limite e podem ser supridos pela Prefeitura. Tem dinheiro! A opção de não pagar os servidores é política! Exigimos nossos direitos!

## COMPOSIÇÃO DA RECEITA:



Fonte: Portal de Transparência Prefeitura de Porto Alegre  
Elaboração: DIEESE

Em 2017, Porto Alegre recebeu de recursos do SUS:.

# R\$ 815 milhões

Teve um acréscimo de em relação a 2016. **4,4%**

O Fundo Municipal de Saúde gastou pouco mais de **R\$ 1 milhão** com pagamento de pessoal, em dez/2017.

**Se tem dinheiro, cadê o pagamento em dia dos servidores, concursos e materiais de trabalho?**

Está na LEI que:

**60%** do valor do FUNDEB pode ser utilizado com folha de pagamento!

## DIREITO À MANIFESTAÇÃO!

Em um momento de tantos ataques ao povo brasileiro, ao Estado e à democracia, nossa mobilização é fundamental. A união da classe trabalhadora barrou a reforma da Previdência e tem sido fundamental para desmascarar o governo golpista de Temer, campeão de repressão.

Estes exemplos e mais a nossa greve vitoriosa de 2017 mostram como é importante estarmos

juntos! Por isso, ainda que Marchezan tente intimidar os movimentos sociais e sindicais por meio da “Lei Antivandalismo”, estaremos nas ruas, no Paço Municipal, no Legislativo e no Judiciário atuando em defesa de nossos direitos e da nossa cidade. O direito à manifestação é legítimo e constitucionalmente garantido. Dele, não abrimos mão!